

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### CONTO E REALISMO NO SÉCULO XIX: MACHADO DE ASSIS E MAUPASSANT

Larissa Ingrid de França Bezerra<sup>1</sup>, Newton de Castro Pontes<sup>2</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa analisa o diálogo entre os contos de Machado de Assis e os de Guy de Maupassant, observando as transformações do realismo formal no conto em culturas literárias distintas (brasileira e francesa), ao mesmo tempo em que examina a possível relação entre o *realismo* e o *fantástico* como modos de representação no conto da segunda metade do século XIX e investiga a contribuição de Machado de Assis e de Maupassant na formação de variantes expressivas do conto no final do século XIX, no Brasil e na França. Nossa intenção não é estabelecer uma similaridade presumida entre os dois escritores, mas sim compreender como contextos culturais diversos podem ter gerado resultados distintos ao aproximar o conto de uma concepção artística de realismo. Nesse viés, tomando como base os contos de Machado e de Maupassant, em uma perspectiva comparada, discutiremos a relação entre o conto e o realismo no final do século XIX. Para isso, partimos dos conceitos de autor, personagem e cronotopo definidos por Bakhtin, das discussões sobre representação do discurso social expostas por Schwarz e do conceito de *realismo* encontrado na obra de Watt.

**Palavras-chave:** Conto. Realismo. Machado de Assis. Guy de Maupassant. Literatura do século XIX.

#### 1. Introdução

A temática central da presente pesquisa é a análise do Conto e do Realismo no século XIX a partir dos autores Machado de Assis e Guy de Maupassant. Este trabalho se integra à pesquisa de Iniciação Científica em andamento que propõe estabelecer um quadro geral e histórico do conto realista da segunda metade do século XIX. Por meio da pesquisa, buscaremos conteúdos éticos e estéticos que nos auxiliem a diferenciar o conto realista de outras expressões do gênero e, para tal, o estudo envolveu a leitura e análise das obras de Machado de Assis e Guy de Maupassant como dois dos escritores mais profícuos no gênero, na tradição do conto realista.

Ao analisarmos a Teoria Literária, o conto é um gênero que ganhou destaque por não possuir características de gênero facilmente identificáveis e constantes. Além de ser comumente designado, de modo geral, como uma narrativa curta, há poucos elementos éticos e estéticos que sejam associados usualmente ao seu desenvolvimento histórico. Nesse sentido, vem se

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: larissa.ingrid@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: newton.pontes@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



desenvolvendo atividades de pesquisa, ao longo da última década, que objetivam construir um modelo teórico que possa abranger diversas variantes formais do conto, buscando compreendê-lo a partir da abordagem enunciativa das formas de tempo e espaço e das relações dialógicas entre as diversas consciências que constituem as narrativas (autor, narrador e personagens).

Na primeira metade do século XIX, surgem as primeiras tentativas de definir o conto como um gênero literário. Esses registros se encontram, por exemplo, nas cartas trocadas entre Jacob Grimm e Achim von Arnim (Jolles, 1976) e nos ensaios críticos de Edgar Allan Poe (1984). Em seguida, na segunda metade do século XIX, encontramos um grupo significativo de escritores que alcançaram fama ao produzirem contos que reproduzem diversos elementos estéticos característicos do realismo formal que já se firmara, desde o século XVIII. Dentre eles, destacamos os dois referidos autores: Machado de Assis e Guy de Maupassant.

Porém, notamos que o realismo formal presente no conto não exclui a tradição maravilhosa/fantástica do gênero. A aproximação do conto com uma estética realista resultou em uma narrativa singular, que não pode ser equiparada nem ao romance, nem ao conto da primeira metade do século XIX. Dessa maneira, a designação de conto realista denota uma transformação do gênero, decorrente da sua aproximação com o romance. Isso, por sua vez, abre espaço para o surgimento de outras variantes do conto que se manifestaram ao longo do século XX.

Nesse viés, tomando como base os contos de Machado de Assis e de Guy de Maupassant, em uma perspectiva comparada, como recorte inicial, discutiremos a relação entre o conto e o realismo no final do século XIX. É válido destacarmos que, à medida que exploramos dois sistemas literários e línguas distintas (Brasil e França, português e francês), reconhecemos que as marcantes diferenças na representação da realidade nas obras desses dois escritores oferecem pontos de comparação intrigantes para examinar diferentes modelos de realismo literário. Nossa intenção não é estabelecer uma similaridade presumida entre os dois escritores, mas sim compreender como contextos culturais diversos podem ter gerado resultados distintos ao aproximar o conto de uma concepção artística de realismo.

Ambos os escritores foram contemporâneos e influentes, durante o século XIX, especialmente Maupassant, já que a França era o polo cultural da época, inclusive para o Brasil. Machado, por sua vez, diferente da maioria dos escritores de sua época, foi um dos poucos autores brasileiros de formação não exclusivamente francesa, pois tinha um conhecimento íntimo da literatura de língua inglesa através de autores como Edgar Allan Poe, William Shakespeare, Jonathan Swift, Charles Dickens entre outros. Ele figura como

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



um dos pioneiros do conto, no Brasil, e ainda é considerado como um dos maiores contistas da história literária do país.

Tanto Machado quanto Maupassant retrataram a condição humana e trouxeram, em seus contos, pistas sobre as preocupações literárias de ambos os autores. Um exemplo disso acontece na relação entre "O Caso da Vara", de Machado de Assis, publicado em 1981, e "Bola de Sebo", de Guy de Maupassant, publicado em 1880, em que os escritores, cada um à sua maneira, identificam um elemento comum: um discurso cínico e contraditório presente na sociedade que se estabelece através das classes dominantes (sociedade burguesa em Maupassant e escravocrata em Machado) em relação às classes subalternizadas. Ambos trazem personagens consideradas inferiores e subalternas, e as realocizam no conto, de modo a, por meio delas, evidenciar as sinuosidades das relações sociais presentes na sociedade. Cada conto desnuda a realidade, mostra uma situação através da perspectiva de classes subalternas e silenciadas, e revela a condição humana com ironia e mordacidade.

Para realizarmos, então, essa análise, além de recorrermos aos contos em si, usaremos como aporte teórico Schwarz (2000a; 2000b) uma vez que ele está configurado como um dos maiores estudiosos de Machado de Assis e de sua literatura. Consideramos também Candido (1989) e Canclini (2008) com suas discussões sobre a literatura latino-americana e a sua relação com o subdesenvolvimento desses países com o fito de entender os dilemas entre uma literatura universal e regional, e como a literatura de Machado consegue, apesar de tratar de temas e personagens típicos do contexto carioca do século XIX, dialogar com a literatura de Maupassant, na França, em um contexto socioeconômico tão diferente. Lima e Tabak (2015), Lima (2017), Machado (1995) e Neves (2007), por sua vez, nos fornecerão um panorama geral da literatura francesa, principalmente no que se refere ao terreno do conto de Guy de Maupassant e sua relação com o realismo francês do século XIX.

## 2. Objetivo

Estabelecer um quadro geral e histórico do conto realista da segunda metade do século XIX, buscando os conteúdos éticos e estéticos que ajudam a diferenciá-lo de outras expressões do gênero. Tal estudo envolve a análise das obras de contistas de nacionalidades diferentes; para este projeto, selecionamos as obras de Machado de Assis e Guy de Maupassant como nosso foco.

## 3. Metodologia

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Nosso trabalho deve ser capaz de abordar as teorias já consagradas, mas sem aderir completamente a qualquer uma delas. Para isso, a nossa proposta de enfrentar um grande projeto (a relação entre conto e realismo formal na segunda metade do século XIX) deve partir de problemas individuais (a obra de autores específicos: neste caso, Machado de Assis e Maupassant), a partir dos quais, por um método indutivo, buscaremos uma compreensão histórico-discursiva do gênero como um todo. Essa pesquisa enfrentará o desafio de combinar três vertentes (crítica, histórica e teórica) no sentido de aprofundar as possibilidades investigativas do gênero. Para este projeto, embasamos as nossas investigações principalmente no método comparativo. A necessidade do método comparativo nos leva a autores como Álvaro Machado e Daniel Henri-Pageaux (1988), em que encontramos as bases necessárias para o método. Também consideramos os estudos de Erich Auerbach (1997; 2007; 2013), principalmente no modo como usou a filologia como meio de compreender a profunda ligação entre invenção literária, linguagem e história. Ele também considera o problema do excesso de estudos literários sobre características específicas de obras, e como recorrer a tais estudos quando o propósito é embasar a compreensão de um fenômeno maior (no nosso caso, uma teoria do conto).

#### 4. Resultados

Com apenas dois meses de pesquisa, ainda não foram estabelecidos resultados, exceto por discussões preliminares a serem publicadas em artigo científico que se encontra em fase final de elaboração.

#### 5. Conclusão

Ao interseccionar três aspectos da construção literária como parte de nossa investigação (cultural, na relação entre Brasil e França; estético, no desenvolvimento do realismo como modo de expressão verbal da realidade; e de gênero, ao considerar as particularidades estruturais do conto), espera-se obter uma compreensão mais profunda de como o realismo como procedimento estético e modo de representação verbal da realidade interagiu com outros gêneros narrativos além do romance (gênero em que normalmente se destaca a importância do realismo).

#### 6. Agradecimentos

Agradecemos à FUNCAP e à URCA pela oportunidade de desenvolver este projeto de pesquisa com o apoio da bolsa de iniciação científica.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### 7. Referências

ASSIS, Machado de. O caso da vara (1899). *In: ASSIS, Machado de. Todos os contos*, volume 2. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. p. 275-281.

CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In: CANDIDO, Antonio. A educação pela noite & outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989. p. 140-162.

JOLLES, André. O conto. *In: JOLLES, André. Formas simples*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 181-204.

LIMA, Clarissa Navarro Conceição; TABAK, Fani Miranda. A construção da personagem feminina em "Boule de suif". *Revista Lettres Françaises*, UNESP Araraquara, vol. 1, n. 16, p. 141-161, 29 fev. 2015. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/lettres/article/view/8404/5661>. Acesso em: 07 out. 2023.

LIMA, Clarissa Navarro Conceição. "La Morte", um conto fantástico e realista de Guy de Maupassant. *Revista Lettres Françaises*, Araraquara, n. 18, p. 75-89, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/lettres/article/view/10650/6893>. Acesso em: 19 out. 2023.

MACHADO, Álvaro Manuel; PAGEAUX, Daniel-Henri. *Da literatura comparada à teoria da literatura*. Lisboa: Edições 70, 1988.

MACHADO, Guacira Marcondes. O discurso realista em Guy de Maupassant. *Revista Lettres Françaises*, Araraquara, n. 1, p. 59-66, 1995. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/lettres/article/view/1278/1024>. Acesso em: 19 out. 2023.

MAUPASSANT, Guy de. Bola de sebo (1880). *In: MAUPASSANT, Guy de. 125 contos de Guy de Maupassant*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 34-69.

NEVES, A. das. *A volta do Horla: a recepção de Guy de Maupassant no Brasil*. 2007. 288 f. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Francesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

POE, Edgar Allan. *Essays and Reviews*. New York: Literary Classics of the United States, 1984.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.